

Alicerce em valores de cidadania

O trânsito é um espaço público onde cada um exerce a cidadania e é corresponsável pela segurança individual e coletiva.

Um dos grandes desafios da educação para o trânsito reside justamente em compreender e intervir na formação de valores morais e éticos, que sirvam como base às ações do indivíduo ao longo de sua vida, especialmente, em sua constituição enquanto cidadão. Moral, ética e cidadania se aprendem, portanto estão diretamente ligadas ao processo socioeducativo.

Quando a individualidade se sobrepõe à coletividade, essa situação afeta o convívio e a segurança no trânsito, podendo levar a consequências graves. Por se tratar de um espaço coletivo exige-se das pessoas o conhecimento dos direitos e dos deveres, bem como o empenho no cumprimento das normas. Por isso, é necessário um olhar pedagógico sobre quais valores são culturalmente estimados e quais devem ser desenvolvidos para a formação de pessoas menos egocêntricas e mais capazes de cooperar no trânsito.

Nesse contexto, família e instituições de ensino são primordiais para o resgate de valores essenciais à convivência humana. Nós podemos desenvolver nossa capacidade de sermos solidários. Se assim nos tornamos, é porque aprendemos com nossos pais, familiares, professores e outros referenciais importantes com os quais interagimos, por seu exemplo ou em sua oposição. O que se aprende desde cedo, em relação a como se comportar e por quais valores se guiar, é que vai delineando a forma como ocorre esse convívio social.

Um processo pedagógico fundamentado em justiça, responsabilidade, empatia, cooperação e respeito apresentam reflexos nas diferentes dimensões da vida em sociedade, repercutindo seus efeitos no transitar, independentemente do papel assumido no trânsito. Por isso, defendemos que a melhor forma de se educar para o trânsito é o trabalho alicerçado em valores de cidadania.



Equidade



Justiça

